

PSICÓLOGO

QUESTÃO 01

Espera-se que o candidato demonstre de forma organizada, contemplando o que foi pedido pela questão, conhecimento sobre a temática ressaltando e desenvolvendo **alguns** itens comumente estudados: violência como um fenômeno complexo ou multifatorial, escuta especializada, rede de proteção, impactos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) (podendo citar anota técnica nº 1/2018 do CFP sobre os impactos da Lei 13431/2017 na atuação psi), descrever os possíveis tipos de violência no âmbito escolar: física, psicológica, sexual e violência institucional, a instituição escolar como locus de explosão de conflitos sociais, trazer reflexão sobre a disciplina nas escolas, como interfere na educação proveniente dos pais e nas políticas de proteção social, fatores que podem vir a propiciar a ocorrência de violências no espaço escolar, correspondência entre exclusão social e violência escolar e correspondência entre violência e a quebra do diálogo (capacidade de negociação, matéria prima do conhecimento/educação).

Espera-se que o candidato descreva de forma organizada, uma ação coletiva pautada na atuação do psicólogo, a qual *“requer capacidade analítica para apreender as múltiplas relações que caracterizam a instituição escolar e os agentes nelas envolvidos e para identificar necessidades e possibilidades de aperfeiçoamento dessas relações”, bem como capacidade instrumental (técnica e interpessoal) para fazer parte das interações construtivas que se estabelecem com todos esses agentes. Logo, o profissional de psicologia deve apresentar o desafio de tomar como alvo de sua atuação a complexidade dos processos interativos que ocorrem na escola”* (Del Prette, 1996, p.153).

E, ainda: que paute-se em valorizar os alunos e professores e disponibilizar um espaço em que possam expressar suas opiniões, críticas e sugestões diante a realidade em que a escola se encontra, possibilitando que suas propostas sejam consideradas e posteriormente socializadas. Cabe, pois, ao profissional de psicologia trabalhar os significados de violência dentro e fora de seus limites abordando aspectos importantes na vida do estudante, além de estimular a interação da família com a escola.

QUESTÃO 02

Espera-se que o candidato demonstre de forma organizada, contemplando o que foi pedido pela questão, conhecimento sobre a temática intervenção nos casos de violência doméstica, contra a mulher e contra a criança de forma específica. As intervenções utilizadas são feitas com base na abordagem multimodal, que demanda o emprego múltiplo de abordagens, tais como: tratamento educacional e psicológico, intervenções baseadas na comunidade, intervenções da justiça criminal. Os estudos apontam que uma abordagem integradora pode fazer a diferença na redução da violência.

Por fim, espera-se que o candidato aponte que, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), é um dever do profissional de Psicologia a

comunicação ou notificação compulsória para o Conselho Tutelar ou para Vara da Infância e da Juventude nos casos de violência contra a criança.

Fonte:

http://www.crsp.org.br/portal/comunicacao/jornal_crp/150/frames/fr_questoes_eticas.aspx

QUESTÃO 03

Espera-se que o candidato descreva de forma organizada, contemplando o que foi pedido pela questão, demonstre conhecimento sobre a temática da sexualidade e gênero (a orientação sexual e a identidade de gênero como elementos constituintes da subjetividade, dizendo respeito a diferentes modos de ser, pensar, sentir, se reconhecer e se relacionar consigo e com os outros. Entende-se por orientação sexual a manifestação da atração afetivo-sexual dos sujeitos, enquanto a identidade de gênero diz respeito à percepção e entendimento íntimos que a pessoa tem de si mesmo sobre seu gênero) e aponte intervenções de acolhimento, psicoeducação para o consulente e sua mãe.

Por fim, respeitamos o disposto no: <http://site.cfp.org.br/stf-decide-que-trans-podem-mudar-registro-civil-sem-cirurgia/>, que afirma que transexuais e transgêneros podem alterar o nome no registro civil sem a realização de cirurgia de mudança de sexo e sem precisar passar por avaliação médica ou psicológica. E ainda respeitamos as resoluções do CFP sobre a temática em: <http://site.cfp.org.br/resolucoes/resolucao-cfp-01-2018resolucao-cfp-01-2018/>.

Fonte: <http://www.crp-01.org.br/?p=3096>